PROGRAMA DE ESPORTES COLETIVOS 2



PROGRAMA DE ESPORTES COLETIVOS 2





Paulo Santiago Claudio Rocha

Todos esportes coletivos são iguais?

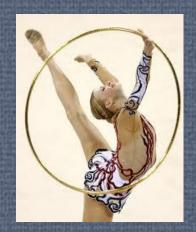








- Moreno & Ribas (2004) Três variáveis
- 1. Objetivo prioritário da tarefa motora
 - Esportes de transposição
 - Esportes de reprodução de modelos
 - Esportes de confronto corpo a corpo
 - Esportes para colocar um objeto numa meta (ou evitá-lo)



- Moreno & Ribas (2004) Três variáveis
- 2. Tipo de comunicação motriz que pode existir
 - Esportes psicomotores (individuais)
 - Esportes de cooperação
 - Esportes de oposição
 - Esportes de cooperação e oposição



- Moreno & Ribas (2004) Três variáveis
- 3. O espaço onde são realizadas as tarefas motoras
 - Esportes com espaço padronizado ou sem incertezas;
 - Esportes com espaço não-padronizado ou com incertezas.

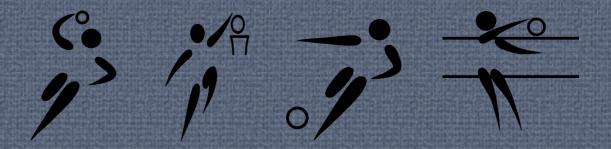




- Objetivo prioritário da tarefa motora não determina se o esporte é individual ou coletivo
- Tipo de comunicação motriz determina
 - Esportes inviduais
 - Psicomotores
 - Oposição
 - Esportes coletivos
 - Cooperação
 - Cooperação e oposição

Que esporte coletivo?

Nesta disciplina estudaremos:
 ESPORTES
 COLETIVOS
 DE COOPERAÇÃO E OPOSIÇÃO



Por quê?

Capacidades Motoras

Habilidades Motoras

Habilidades Táticas

Habilidades Sociais

Capacidades Psiquicas Performance Esportiva

Habilidades Motoras

Habilidades Táticas Performance Esportiva

Habilidades Motoras

 Habilidade motora corresponde a movimentos voluntários do corpo (ou partes deste) que devem ser aprendidos para o alcance de um objetivo específico (Magill, 2003)



Habilidades Motoras

Magill, 2003

Precisão de movimentos

Ponto inicial e final

Estabilidade do ambiente

Controle de feedback

Globais

Discretas

Fechadas

Circuito fechado

Finais

Contínuas

Abertas

Circuito aberto

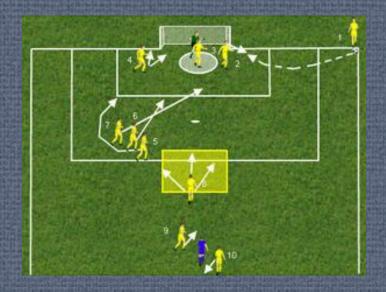
- Capacidade de desempenho individual ou coletivo em oposição a um adversário (Weineck, 2003)
- Dependem diretamente das habilidades motoras



- Tática vs. Estratégia
 - Estratégia = Plano prévio e sistematizado que visa a organizar uma equipe para um jogo, levando em consideração as características próprias e do adversário
 - Ex: Sistema de jogo
 - Tática = Solução de problemas de jogo
 - Ex: Sistema de marcação

- Tática individual vs. Tática coletiva
 - Ações táticas são iniciadas por um jogador, mas o intuito é sempre coletivo
 - Exemplo 1: Sacador no voleibol
 - Exemplo2: Drible no futebol/basquete/handebol

- Dois pontos fundamentais a considerar no treinamento da tática
 -]-
 - 2-



Tópicos Avançados

- Conhecer e aplicar alguns dos métodos para análise dos elementos técnicos e táticos dos esportes coletivos.
- Apresentar métodos para a formação e treinamento de equipes de diversas faixas etárias
- Aprofundar-se nos conhecimentos científicos relacionados à teoria e a prática dos esportes coletivos
- Debater temas gerais e específicos dos esportes coletivos.

Programa (alguns aspectos)

- 1. Importância do treinamento dos fundamentos.
 - 2. O treinador especializado em treinamento de habilidades.
 - 3. Análise da evolução dos sistemas de jogo.
 - 4. Aspectos da preparação física específica.
 - 5. Avaliação física e técnica dos jogadores.
 - 6. A influência da técnica individual e da preparação física na elaboração de esquemas táticos.
 - 7. Táticas de defesa e sistemas de ataque.
 - 8. Cuidados no treinamento de crianças de diferentes faixas etárias.
 - 9. Elaboração de programas de iniciação e treinamento para diferentes faixas etárias.
 - 10. A inter-relação entre os principais aspectos de preparação do jogador.
 - 11. Utilização de situações reais para aprendizagem e treinamento.
 - 12. O trabalho individualizado.
 - 13. A criatividade e a motivação.
 - 14. Debate sobre um tema específico: debate sobre um tema atual escolhido pelos alunos; dinâmica de participação, com divisão dos componentes da mesa e do plenário.

Referências

- Gonzales, F. J. (2004). Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. EFDeportes, 71, 2004.
- Magill, R. A. (2003). Motor learning and control: concepts and applications (7th ed.). Boston: McGraw-Hill.
- Moreno, J H; Ribas, J P. (2004). La praxiologia motriz: fundamentos y aplicaciones. Barcelona: INDE.
- Silva, M. (1985). Teoria do treino. Que qualidades físicas?
 Que classificação? Treino Desportivo, v. 2, p. 1-16.
- Weineck, J (2003). Treinamento Ideal (10th ed). Barueri:
 Manole.